

O Legislativo em marcha...

Esteve reunida ordinariamente, em 20 de fevereiro último, sob presidência do Dr. Abílio Pinheiro, a Câmara Municipal local.

Cursos de Educação Infantil — Foi lida às autoridades competentes, pelo vereador José Geraldo Tito, a criação de cursos de educação infantil e pré-primário, para funcionarem em todos os bairros escolares da cidade.

Debedor para animais — O vereador Antônio Feneilo solicitou ao Prefeito que estude a possibilidade de ser construído, nas praças públicas da cidade, um bebedouro para animais.

Posto de SAPS — Pelo vereador José Geraldo Tito foram solicitadas providências ao presidente da República e ao Ministro do Trabalho, no sentido de ser instalado, em Pinhal, um Posto de Serviço de Assistência à Previdência Social (SAPS).

Cursos de Trabalhos Manuais — O vereador Atílio Giardini solicitou providências das autoridades estaduais no sentido de voltarem a funcionar, na Escola Agrícola local, os cursos de

trabalhos manuais e arte culinária.

Recolocação de bancos — Foi solicitada ao executivo, pelo vereador Getúlio Spinelli, a recolocação de bancos na Praça Velha de Freitas Guimarães, que daí foram retirados há tempos.

Fornecimento de Água — O vereador Waldir Freis solicitou informações ao Prefeito sobre o fornecimento de água à população, indagando se a água que abastece toda a cidade está sendo tratada e fluorada, de acordo com a legislação em vigor.

Parlamentação — O plenário aprovou requerimento do vereador Waldir Freis, solicitando ao Secretário de Serviços Públicos seja iniciado o serviço de pavimentação asfáltica da estrada Pinhal-Jardim das Águas, bem como do trecho que dá acesso à Escola Agrícola.

Redução de Imposto — Foi retirado em Ordem do Dia, a requerimento de seu autor, vereador Coimbra Filho, o projeto de lei que reduzia em 50% as tabelas do imposto de licença para obras ou edificações em geral.

Escola de Comércio — O vereador Adalberto Costa submeteu à consideração da Câmara um projeto de lei criando uma Escola Municipal de Ensino Comercial, a fim de tornar os estudos acessíveis a todos, o que não é possível devido às altas taxas que a Escola de Comércio local vem cobrando de seus alunos.

Grupo da Vila Centenário — Foi apresentado, pelo Prefeito Municipal, um projeto de lei autorizando o Município a receber, em doação, uma área de terreno, para em seguida doá-la ao Estado, destinando-se ela à construção de prédio próprio para o Grupo Escolar da Vila Centenário.

Salário-família — O vereador Coimbra Filho apresentou um projeto de lei dispondo sobre a concessão do salário-família aos funcionários e servidores municipais, inclusive os aposentados.

Concessão de pensões — O vereador Coimbra Filho submeteu à consideração de seus pares um projeto de lei regulamentando a concessão de pensões aos dependentes dos funcionários e servidores do Município.

Reação no consumidor americano — O pior, o permanente estímulo ao plano do café em outras áreas (África - Ásia) com sérios prejuízos para o nosso país.

O temor já superado do aumento das cotas de exportação no mercado internacional não tem sentido, o acordo já existe há muitos anos e os preços do café caíram a níveis abaixo da crítica, isto, pela simples razão dos grandes estoques acumulados nos centros produtores, hoje a firmeza do mercado não decorre do acordo, mas sim da posição estatística do café.

Os atuais níveis de preços 40 centavos por libra ou 59 dólares por saca, jamais deverão ser ultrapassados, o consumidor americano o suportará perfeitamente sem incentivar um plantio desenfreado no exterior.

Fato também que não se justifica é o Governo sugar a lavagem cafeeira em mais de 800 bilhões de cruzeiros provenientes da cota de contribuição em apenas um ano, fato bastante para derrubar o governo de qualquer república da América Latina. Sem justificativa o Governo tira essa fabulosa renda dos cafeicultores, que não têm condições sequer de cumprir os

prazos do Trabalho Rural, imposto à classe incondicionalmente, sem consulta e sem levar em consideração as condições econômicas. O Fundo de Defesa do Café está sendo distribuído inabastavelmente até para prefeituras municipais, enquanto



Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

AVISO

Inscrições de candidatos a financiamento imobiliário

Comunicamos aos segurados deste Instituto a fixação, na representação local deste I.A.P., a rua Souza Brito, 28, do edital de abertura de inscrições de candidatos a financiamentos imobiliários.

Adiantamos que as citadas inscrições permanecerão abertas por prazo de 30 (trinta) dias, a partir de hoje, ou seja, até 31 de março, corrente.

Os interessados deverão tomar conhecimento das Instruções que regularão essas inscrições, uma vez que as mesmas serão rigorosamente observadas. (Ato n.º 9/964 de janeiro de 1964)

A ORDEM DE INSCRIÇÃO NÃO INFLUIRÁ NA CLASSIFICAÇÃO.

PINHAL, 1.º de março de 1964.

Alfonso Fernandes Netto — AGENTE

Aos Agricultores do País

Em reunião realizada na sede da Associação Rural deste município, em conjunto com a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal e dos presidentes das Associações Rurais de São João da Boa Vista, Albertina e dos representantes recém-eleitos desta zona, para a nova diretoria da FARESP, Dr. José Rubens Barboni, sr. José Noronha de Andrade e Eusebio Freitas Vale Germano Filho, foi aprovada, por unanimidade, a proposta abaixo

transcrita, apresentada pela Cooperativa dos Cafeicultores e a Associação Rural de Pinhal, como segue:

a) — Revidos dos preços mínimos dos produtos agrícolas; b) — Reexame da última portaria da SUNAB que fixou o preço do leite, reajustando-a face aos novos salários, cuja inflação no custo da produção já foi anteriormente reconhecida pela própria SUNAB; c) — Seja dado ao café um tratamento cambial racional e justo, a fim de que essa atividade não desapareça em detrimento do progresso e da estabilidade do país;

d) — As atuais bases de financiamentos dos produtos agropecuários sejam reajustadas aos novos preços do custo da produção.

Foi aprovado ainda que se dirigisse a todas as congêneres do País, no sentido de que essas entidades apoiem a aludida proposta, e se dirijam não só às entidades de cúpula como, também, aos poderes competentes, principalmente ao Congresso Nacional, Poder Judiciário e Classes Armadas, fazendo sentir que se a agro-pecuária não for amparada e não tiver os preços de seus produtos reajustados, estará impossibilitada de cumprir as obrigações que lhes são impostas e em vias de desaparecer e se desintegrar, com graves consequências para a estabilidade social e política do País.

CORONEL DE PENACHO

Elyseu Freitas Vale Germano Filho

Diretor do Departamento de Cafeicultura da Asa. Rural de São João da Boa Vista

Por incrível que pareça, o café poderá, se houver honestidade dos dirigentes da União o manejo da coisa pública, contribuir de uma forma decisiva para a aproximação do equilíbrio do orçamento da república com o possível pagamento da moeda.

Bastaria para tal, homens capazes e munidos de patriotismo.

Pela simples análise da luta conjuntural cafeeira, vemos que a despesa de manutenção do atual esquema cafeeiro, na compra da cota de equilíbrio, financiada pela nova safra, manuseio do IBC (8 milhões de cruzeiros) armazenagem, guarda etc., atingirá em números redondos 150 bilhões de cruzeiros, conforme dados recentemente publicados, deduzindo-se a receita líquida proporcionada pela cota de contribuição no valor de 600 bilhões de cruzeiros, haverá um déficit de 90 bilhões de cruzeiros crediados ao Fundo de Defesa do Café, mas, como o Governo usa esse dinheiro como lhe convém em prejuízo da lavagem, aplica-o à cobertura do Deficit Orçamentário, se assim deslejar, o qual segundo estimativa oficial, anda em torno de 770 bilhões, deduzindo a receita líquida do café (480 bilhões)

restrai um deficit de 290 bilhões de cruzeiros.

Fazendo-se uma economia de apenas 10% na despesa geral do União, o que é perfeitamente possível, teremos a deduzir mais 210 bilhões, o que tornaria o deficit do orçamento federal reduzido para apenas 80 bilhões de cruzeiros, tirando o país da situação de pavor e insegurança econômico-financeira.

Fica assim de mão estendida para uma vez que a cafeicultura, jamais foi pesada ao Governo como apregoam alguns, ou por ignorância, outros por má fé, alegando que o café é responsável pela inflação no Brasil.

Nada mais injusto e revoltante manifestações dessa natureza contra um produto que levará somente neste ano a produção de 800 bilhões de cruzeiros, quase um bilhão de dólares. O nosso sacrifício seria compensado se a inflação fosse atenuada, mas o dinheiro desapercebido e o barco brasileiro continua caminhando para o caos.

Os responsáveis pela política cafeeira devem meditar bem e não se deixar levar de noite, na ansia de obter mais dólares, poderão incorrer em erros repisados e já surrados qual sejam o de elevar o preço em ouro do café ao ponto de provocar

CONVITE RELIGIOSO

MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO

As famílias Pierotti e Corsi convidam amigos, parentes e pessoas religiosas para assistirem à Missa em sufrágio da alma de seu inesquecível

ALBERTO PIEROTTI,

que mandam celebrar sexta-feira, 6 deste mês, às 7 horas, na Igreja Matriz desta Paróquia.

Pinhal, 1.º de março de 1964.



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LTDA.

FINEAL, 1.º-3-1964 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.024

COMENTÁRIOS

As constantes greves de trabalhadores, favorecidas pela nossa legislação trabalhista, reduzindo a um mínimo inacreditável os dias de trabalho no Brasil são um dos fatores do interminável aumento no preço dos remédios, alimentos, etc.; outro fator é a falta de concorrência no comércio nacional, por estarem os nossos portos praticamente fechados à importação. Nessa conjuntura, ilustre Sr. Goulart se vê obrigado, de tempos a tempos, a elevar o salário dos trabalhadores; desta última vez, elevou ao dobro!

Entretanto, a carestia atinge os empregados e os empregadores; e se esse fato permite aos nossos industriais e comerciantes elevar de acordo com os salários o preço das suas mercadorias, facilitando-o a pagar facilmente o acréscimo no salário, não atinge nas relações do café-cultor com seus trabalhadores; porque o preço do café está controlado pelo Governo Federal. Neste caso, quando o chefe do governo reclama as massas para anunciar o memorável feito do aumento salarial, deviana a mesma para anunciar benefício correspondente ao produtor de café; ou aumento do preço ou redução do confisco carnal.

Ora, o presidente da República mandou liberar as seguintes taxas de exportação de nossos produtos, menos a do café e do açúcar. Quanto ao café, agravou ainda a situação, extinguindo os pobres 20% do dólar café, trocáveis no câmbio livre; agora serão trocados no câmbio imposto no café; de modo que a compensação por um golpe mortal à fiança do catefeitor é mais um golpe, golpe de misericórdia.

Mas o Sr. Goulart tem defensores brilhantes. Um dos grandes jornais de São Paulo, se não o mais conceituado, diz que o presidente acertou: aumentando o conteúdo do café reduziu aparentemente a renda dos produtores; porém essa renda foi grandemente elevada com a melhoria das cotações mundiais.

O famoso serviço de informações desse jornal - O Estado - não lhe contou que o Paraná sofreu uma das maiores secas das últimas décadas e uma seca de oito meses, onde que assolou também os outros grandes Estados cafeeiros reduzindo a safra futura à sua quarta parte. Se no velho órgão de publicidade estivesse no par-

desse fenômeno climático que arruinara a economia do catefeitor paulista, teria de certo lançado o seu respeitável protesto à monstrosidade com que o Sr. Goulart acaba de aperfeiçoar a política do café.

X
Em Campinas houve uma existência amadora para os agricultores. Foram distribuídos prêmios aos que apresentaram melhores resultados na conservação do solo. Entretanto, esse estímulo a uma prática de tanto valor não só para o dono da terra como para a nação, devia ter uma intensidade maior; e alastrar-se também pelos mais afastados rincões do país. Como se sabe, os tratamentos culturais do solo estão condicionados à existência do *humus*, e o *humus* completo resultado. E o *humus* só existe onde não há erosão; onde se tem como base das atividades agrícolas a conservação do solo.

X
Nossa Casa da Lavoura está de parabéns. Foi nomeado para chefe-a-lu ilustre agrônomo Dr. Aulo Arruda. O Sr. Arruda inclui no seu programa uma grande

campanha para obter dos nossos agro-perculturistas uma perfeita conservação do solo!

X
O Sr. Hélio Leite está no laço do seu futuro governo municipal. E parece que já conseguiu dar uma boa organização aos múltiplos setores da Prefeitura. Ao mesmo tempo, há dias. Como a entrada de minha Fazenda à cidade estava intransitável, pela infinidade de pequenos buracos, obrigando meu jipe condutor de leite a andar a passo, para não transformar o leite em manteiga, fui à Prefeitura anunciar do expediente do Prefeito a entrega do pedido para o reparo com o ilustre secretário Sr. Setembrino; com admiração minha, no dia seguinte a rua estava reformada e o jipe podia correr como no asfalto.

Fagamos votos para que o não menos ilustre Prefeito Municipal tenha o apoio dos municípios e, principalmente, dos funcionários da Prefeitura; porque, infelizmente, o dinamismo não é uma virtude muito cultivada por uma boa parcela do funcionalismo público. - MOTA SOBRINHO.

LIVROS DIDÁTICOS

Em recente pronunciamento, o Presidente João Goulart abordou importante tema para o estudante brasileiro, qual seja o de livros didáticos. Se há sinceridade na palavra de S. Excia., não se admitirá a deturpação do empreendimento em suas finalidades. E muito menos não se permitindo na iniciativa qualquer gesto de traição à Pátria, o que acaba de dizer o chefe do governo, já deveria ter feito muito antes, para que o nosso estudante não continue espoliado em suas parcas economias na aquisição de livros para seus estudos.

Sobre o palpitante assunto, escreveram os confrades da «Gazete», de São Paulo, na edição de terça-feira, este brilhante comentário: «Merece relevo o decreto presidencial autorizando o Ministério da Educação a editar livros escolares. De todos os níveis e graus de ensino, serão distribuídos gratuitamente a estudantes carentes de recursos e às bibliotecas escolares e vendidos a preço de custo. Terão curso obrigatório em todos os estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, os quais o incluirão entre os selecionados pa-

ra as diferentes disciplinas e séries. Doutra lado, manda o diploma legal que os processos didáticos adotados permitam o estudo regular das disciplinas com a utilização de tais compêndios. O prof. Laísle, observando o presidente Goulart que o objetivo é baratear esses livros. Visa-se a que não perdesse a situação atual, em que milhares de crianças brasileiras não podem sequer comprar os livros de estudo, porque estão acima da capacidade de aquisição de seus pais. Quer-se, outrossim, impor a obrigatoriedade de seu curso, evitar sua substituição de ano para ano. Na palavra do chefe da Nação, «o livro em que uma criança estuda, doravante poderá ser também aproveitado pelo seu irmão menor». Resultam, a evidência, os grandes benefícios da iniciativa, se criteriosamente executados os programas. Faz-se até de desejar que a medida se estenda à confecção e distribuição, ou venda a preço de custo, de cadernos e de manuais petrechos escolares. Porque então se completaria o decreto - sem dúvida, uma medida bem aplicada, «a mais alta importância para defesa da economia popular, num sentido fundamental para o País, que é a educação do povo como o disse o presidente.

te aos donos do Cremlim, motivos semelhantes presentes no Parlamento e na imprensa, em geral. Seguiu-se o caso: provas de seleção de avaliadores, realizadas no Rio de Janeiro, e a nomeação do presidente do Sindicato de fabricantes de Ensino Secundário Primário da Guanabara, também integrante do Conselho de Educação daquele Estado, prof. Edla Coelho tipicamente, denunciam os caracteres ideológicos dos testes feitos com professores das classes sociais do Rio, entre os quais o padre Afonso Maria Welles (do Colégio São Bento), o frei França Campos (do Instituto de Filosofia), o prof. Laísle e os filhos do Instituto Laísle. O deputado Alomar Balestra, que essas provas não tiveram a audiência e o despendimento de dinheiro do curso, querendo apenas reter agentes provocadores e avaliadores de suas convicções ideológicas. Destina-se a acolher as opiniões dos candidatos, a fim de transferir a responsabilidade da propaganda do grupo no grupo de tendências comunistas ou cripto-comunistas, junto o prof. Gondim Neto, ministro da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, e o prof. Laísle, que «tal plano de alfabetização não exclusivamente em livros, mas em portos dos meios de comunicação ou a cubatão no Brasil». Outras máquinas, mesmo sentido vêm acontecendo...

Queremos aceitar, em todos os termos, as afirmações do presidente Goulart. Visamos, no momento, a baratear o didático; e, se, devesse, aumentar o ensino mais acessível a todos. Por isso mesmo, trocamos que não se sairá o livro de um pecuniário, ali, onde o desvio, por mais mínimo, seja. Os livros serão editados oficialmente didáticos, não pela haverá de propagandistas ou anti-democratas - até porque isto seria, violar a Constituição da República, valeria pela liberdade de expressão, confligindo com o liberdadismo. Não se permitirá a deturpação do empreendimento em suas finalidades e muito menos se permitirá se usar para qualquer fim de traição à Pátria. E mesmo, nesse setor, não permitamos para o País, que a educação do povo, na perspectiva do desenvolvimento econômico e social, seja a mais necessária que se possa fazer às suas reiteradas necessidades de nós postulando a Democracia e nos privando do direito de expressão e de questões, na verdade, das condições e vocações da vida da maioria dos brasileiros, e a política...

Drs. MÁRIO L. ERBOLATO e ROMEU SANTINI
(ADVOGADOS)
Causas cíveis, criminais, trabalhistas e administrativas
Caixa Postal, 256. Telefones 9.513 e 9.3201
CAMPINAS

+ CONVITE RELIGIOSO Missa de 30.º dia O Clube dos 21 Ilustres Amigos convida parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem à Missa que, em eufúria da alma de seu prazenteiro irmão DR. WILSON MARCHI, será celebrada AMANHÃ, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz. Pinhal, 1.º de março de 1964.	+ CONVITE RELIGIOSO Missa de 6 meses Francisco Martorano e família convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em eufúria da alma de seu inesquecível pai, mãe e avô Alvarina Perez Martorano, será celebrada dia 7 deste mês, SÁBADO, às 8 horas, na Igreja Matriz. Pinhal, 1.º de março de 1964.
---	---

Plantão-Farmácias-HOME:
Cruzeiro do Sul
Rua Direita, 69 - Telef. 2265
Martorano
R. Mariz, Herval 617-701. 2189

Cadernos espirais, classificadores, régua, compassos, cadernetas, bolsas.
na CASA BRASILEIRA
RUA DIREITA, 83 - TELEFONE, 2144 - FINEAL
Vendas em prestações -

Plantão-Farmácias - DIA: 8 A
Mesquita
P. Moreira Cesar 261-701, 2171
Neres
Pr. da Bandeira, 152 - T. 2223